

## Otan, o tabu da esquerda

Par [Manlio Dinucci](#)

Mondialisation.ca, 17 novembre 2015

[ilmanifesto.info](#) 8 novembre 2015

Bombardear – declarou a ministra da Defesa, Pinotti, do Partido Democrático (PD) – “não deve ser um tabu”. Cai assim na Itália e na Europa o tabu da guerra e, com isso, também o do nazismo. Em Kíev, informa a agência Ansa em uma documentada reportagem de 4 de novembro, chegam toda semana do centro da Europa (incluindo a Itália) e dos Estados Unidos dezenas de “profissionais da guerra” recrutados sobretudo pelo Pravy Sektor (1) e pelo batalhão Azov, de clara característica nazista.

Os batalhões neonazistas fazem parte da Guarda Nacional, treinada por instrutores estadunidenses e britânicos. Nesse âmbito são treinados e armados também os estrangeiros, enviados, assim, para combater no Donbass contra os russos da Ucrânia. Ao voltarem à pátria, recebem o “passaporte ucraniano”, um tipo de salvo-conduto que pode servir em “todo o mundo”.

O quadro é claro. A Ucrânia de Kíev, já de fato na Otan sob o comando estadunidense, tornou-se o “santuário” do nazismo que ressurge no coração da Europa. O regime de Kíev pôs fora da lei não somente o Partido Comunista, mas o comunismo como tal, cuja proclamação é considerada um crime.

Transformou a Ucrânia em centro de recrutamento de neonazistas provenientes de países europeus e de fora da Europa, de fato selecionados, treinados e armados pela Otan. Depois de terem sido postos à prova em ações militares reais no Donbass, retornam com o “salvo-conduto” do passaporte ucraniano aos seus países, inclusive a Itália. Quem é mais capaz, entra na nova Gladio, pronta, se necessário, a provocar outra “Praça Maidan” (ou pior) na Europa. Tudo isto com a conivência dos governos europeus.

Aos que consideram tal cenário “conspirativo”, aconselhamos dar uma olhada na intervenção de Ferdinando Imposimato, presidente honorário do Supremo Tribunal de Cassação, na Convenção internacional organizada em Roma em 26 de outubro pelo Comitê Não à Guerra, Não à Otan. Ele afirma que “nas investigações que fiz sobre as tragédias que ocorreram na Praça Fontana, de Capaci e de Via d’Amelio, se comprovou que os explosivos utilizados provinham das bases da Otan”. Aqui se reuniam os terroristas, oficiais da Otan, mafiosos, políticos italianos e maçons, às vésperas dos atentados. E isto ocorria ininterruptamente desde o começo dos anos 1960”.

Em tal situação, continua, porém, a dominar, na esquerda italiana e europeia, o tabu da Otan. Na Itália, nenhum partido da oposição parlamentar tem no seu programa a saída da Otan.

Na Grécia, o Syriza de fato retirou do seu programa o objetivo de “fechar todas as bases estrangeiras na Grécia e sair da Otan”, como também o de “abolir os acordos de

cooperação militar com Israel”, que ao contrário, têm sido reforçados com o que foi assinado em julho passado por Panos Kammenos, fundador do partido de direita Anel, ao qual o governo de Tsipras confiou o Ministério da Defesa.

O mesmo ocorre na Espanha, onde o Podemos, que tinha no seu programa um referendo sobre a saída da Otan, o redimensionou introduzindo no programa para as eleições de 20 de dezembro o objetivo de uma “maior autonomia estratégica da Espanha no seio da Otan”. Sergio Pascual, dirigente e candidato do Podemos em Sevilha, declara que sobre as bases militares estadunidenses na Espanha, “respeitaremos até a última vírgula os acordos assinados por nosso país”. O general Julio Rodriguez, candidato do Podemos a futuro ministro da Defesa, repete que “a Otan é necessária”. Como era em 2011 quando Rodriguez, na condição de chefe do Estado Maior, colaborava, como chefe da missão espanhola na Otan, no bombardeio da Líbia.

Manlio Dinucci

(1) Partido ucraniano de extrema-direita

Artigo original em italiano : <http://ilmanifesto.info/nato-il-tabu-della-sinistra/>

*Tradução do [Blog da Resistência](#)*

*Manlio Dinucci : Jornalista, geógrafo e cientista político. Escreve regularmente no jornal italiano Il Manifesto*

La source originale de cet article est [ilmanifesto.info](http://ilmanifesto.info)

Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.info](http://ilmanifesto.info), 2015

Articles Par : [Manlio Dinucci](#)

A propos :

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

**Avis de non-responsabilité** : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexactes.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site [Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un lien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de [Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: [media@globalresearch.ca](mailto:media@globalresearch.ca)

[Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation.

Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: [media@globalresearch.ca](mailto:media@globalresearch.ca)